



os sofrimentos ocultos;
os parentes difíceis;
as aversões gratuitas;
os companheiros-problemas;
os prejuízos de consequências graves;
os negócios infelizes;
as épocas de solidão;
e as sombras da tempestade, quando a tempestade nos domina o ambiente...
De tudo isso, a Divina Providência toma o conhecimento preciso, através dos mensageiros que a representam, junto de nós, mas, em verdade, aquilo que ao Plano Superior interessa saber é o nosso tipo de reação, diante disso ou daquilo que nos sucede.



18 - A PALAVRA

A palavra é indubitavelmente um dos fatores determinantes no destino das criaturas.

Ponderada - favorece o juízo.

Leviana - descortina a imprudência.

Alegre - espalha otimismo.

Triste - semeia desânimo.

Generosa - abre caminho à elevação.

Maledicente - cava despenhadeiros.

Gentil - provoca o reconhecimento.

Atrevida - traz a perturbação.

Serena - produz calma.

Fervorosa - impõe a confiança.



Descrente - invoca a frieza.

Bondosa - ajuda sempre.

Cruel - fere implacável.

Sábia - ensina.

Ignorante - complica.

Nobre - tece o respeito.

Sarcástica - improvisa o desprezo.

Educada - auxilia a todos.

Inconsciente - gera amargura.

Por isso mesmo, exortava Jesus: - “Não procures o argueiro nos olhos de teu irmão, quando trazes uma trave nos teus”.

A palavra é a bússola de nossa alma, onde estivermos.

Conduzamo-la na romagem do mundo



para a orientação do Senhor, porque, em verdade, ela é a força que nos abre as portas do coração às fontes luminosas da vida ou às correntes da morte.

EFETIVAMENTE, VOCÊ AINDA NÃO CONQUISTOU A ALEGRIA PERMANENTE, TODAVIA, CONSEGUE ENDEREÇAR UM SORRISO DE SIMPATIA AOS QUE NECESSITAM DE ESPERANÇA.